



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



**RODOLFO ROBERTO DE ARAÚJO PEREIRA**

**POLICIAMENTO COMUNITÁRIO: SUA APLICAÇÃO NA PREVENÇÃO DE  
CRIMES**

**GOIÂNIA-GO**

**2024**

RODOLFO ROBERTO DE ARAÚJO PEREIRA

**POLICIAMENTO COMUNITÁRIO: SUA APLICAÇÃO NA PREVENÇÃO DE  
CRIMES**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Josimar Pires Nicolau do Nascimento.

GOIÂNIA-GO

2024

# POLICIAMENTO COMUNITÁRIO: SUA APLICAÇÃO NA PREVENÇÃO DE CRIMES

## COMMUNITY POLICING: ITS APPLICATION IN CRIME PREVENTION

Rodolfo Roberto de Araújo Pereira<sup>1</sup>  
Josimar Pires Nicolau do Nascimento<sup>2</sup>

### Resumo

A fim de explorar a importância do policiamento comunitário na prevenção do crime, este artigo foi apresentado realizando um estudo quantitativo. Um questionário composto por 14 questões fechadas foi elaborado e distribuído aos policiais militares por meio de aplicativo de mensagens. Um total de 30 respostas voluntárias foram coletadas e comprovadas. Os resultados desta investigação sublinham a eficácia do policiamento comunitário como estratégia para a prevenção do crime e a sua capacidade de promoção de laços mais fortes entre as autoridades responsáveis pela aplicação da lei e da comunidade. Os dados recolhidos dos participantes confirmam esmagadoramente a importância do envolvimento público na manutenção da segurança pública e afirmam a influência benéfica do policiamento comunitário no incentivo à colaboração entre agentes policiais e residentes. A implicação destas instruções é que, ao implementar e promover consistentemente o policiamento comunitário, as taxas de criminalidade podem ser reduzidas e a sensação de segurança dentro da comunidade pode ser melhorada. Consequentemente, pode-se deduzir que o policiamento comunitário é uma estratégia bem-sucedida para a prevenção do crime e para a promoção de um relacionamento mais forte entre as autoridades policiais e a comunidade.

**Palavras-chave:** Policiamento Comunitário; Prevenção de Crimes; Segurança Pública.

### Abstract

In order to explore the importance of community policing in crime prevention, this article was presented by carrying out a quantitative study. A questionnaire consisting of 14 closed questions was prepared and distributed to military police officers via a messaging application. A total of 30 voluntary responses were collected and verified. The results of this research highlight the effectiveness of community policing as a crime prevention strategy and its ability to promote stronger ties between law enforcement authorities and the community. Data collected from participants overwhelmingly confirms the importance of public involvement in maintaining public safety and affirms the beneficial influence of community policing in encouraging collaboration between law enforcement officers and residents. The implication of these instructions is that by consistently implementing and promoting community policing, crime rates can be reduced and the sense of safety within the community can be improved. Consequently, it can be deduced that community policing is a successful strategy for preventing crime and promoting a stronger relationship between law enforcement and the community.

**Keywords or Palabras clave:** Community Policing; Crime Prevention; Public security.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: [rodolfo.roberto95@hotmail.com](mailto:rodolfo.roberto95@hotmail.com). Telefone: (62) 99331-1292.

<sup>2</sup> Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Licenciado em Pedagogia e Graduado em Direito e Especialização Pós-Graduado em Matemática e Altos Estudos de Segurança Pública, E-mail: [@gmail.com](mailto:@gmail.com). Telefone: (64) 99233-8589.

## 1 INTRODUÇÃO

O conceito de policiamento comunitário gira em torno da utilização da segurança pública como meio de prevenir o crime. É uma estratégia institucional que visa promover a colaboração entre os indivíduos e as autoridades policiais, incentivando-os a trabalhar em conjunto. O objetivo principal é prevenir e resolver problemas existentes, como o abuso de drogas e a atividade criminosa, melhorando, em última análise, a qualidade de vida global (Torres, 2001).

O policiamento comunitário surgiu como uma abordagem inovadora à segurança pública que promove relações estreitas entre a polícia e as comunidades. A estratégia baseia-se na ideia de que a cooperação e a participação ativa dos residentes são a base para a prevenção do crime. Dessa forma, foi concebido para satisfazer a necessidade crescente de reconstruir a confiança, construir parcerias e cooperação mútua entre comunidades e forças policiais. O objetivo do policiamento comunitário não é apenas reduzir as taxas de criminalidade, mas também melhorar as ligações sociais (Torres, 2001).

Tendo esta realidade em mente, nossa intenção é abordar o problema de pesquisa que temos pela frente: Como o policiamento comunitário pode ser implementado de forma eficaz e sua necessidade na prevenção de crimes?

A importância do policiamento comunitário promove a integração e a cooperação entre a comunidade e a polícia. Esta participação ativa permite que os residentes participem na identificação de problemas locais e no desenvolvimento de estratégias de prevenção. Dado o desafio constante de promover a segurança pública de uma forma eficaz e sustentável, a implementação do policiamento comunitário é crucial (Reis, 2021).

Dessa forma, ao capacitar os residentes para se tornarem ativos na manutenção da segurança das suas comunidades, pode promover mudanças significativas na dinâmica social e nas percepções comunitárias da polícia. A pesquisa apresentada é relevante e necessária para a aplicação do policiamento comunitário na prevenção do crime é razoável porque pode promover a cooperação entre a polícia e a comunidade, enfatizar a prevenção proativa e a solução de problemas locais e estabelecer relações sociais que não conduzem ao crime, um ambiente mais seguro e resiliente (Reis, 2021).

Como objetivo geral, busca-se compreender e analisar a importância do policiamento comunitário e sua aplicação na prevenção de crimes. Especificamente, espera-se: a) Identificar as principais barreiras para a implementação do policiamento comunitário; b) Analisar sua aplicação na prevenção de crimes.

Para atingir os objetivos deste artigo, foi empregada uma combinação de análise quantitativa e um exame minucioso da literatura existente. O foco deste artigo é fornecer uma análise teórica abrangente do policiamento comunitário, que está dividida em três tópicos principais: seu papel na prevenção do crime, a metodologia utilizada na sua implementação e os resultados e discussão subsequentes com base em dados coletados em um campo de estudo utilizando um questionário.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

### **2.1 Polícia comunitária**

O policiamento comunitário visa reunir as comunidades e o pessoal de segurança pública para combater o crime. Deste ponto de vista, a atividade policial assume uma nova dimensão e passa a atuar de forma proativa e não passiva, desempenhando um papel na redução da criminalidade juntamente com a própria sociedade (Fernandes; Júnior, 2003).

A ênfase desta estratégia reside na atribuição de funções e incentivo ao envolvimento ativo das comunidades locais na execução de medidas de segurança pública. Simultaneamente, o nosso objetivo é colmatar a lacuna e diminuir a animosidade que tradicionalmente tem caracterizado a relação entre as autoridades policiais e a sociedade, tudo na procura de melhorar o calibre dos serviços policiais (Fernandes; Júnior, 2003).

Segundo Fernandes e Júnior (2003), o conceito de policiamento comunitário destaca a importância de conduzir análises completas e inovadoras de problemas em resposta a preocupações às levantadas pelos cidadãos. Esta abordagem envolve a procura de soluções não só através de detenções iniciadas pela polícia, mas também através de ações destinadas a resolver estas questões e a promover uma resposta colaborativa da polícia, da comunidade e de outras agências municipais.

A segurança pública é um direito fundamental reconhecido nacional e internacionalmente e representa um conjunto de ações estatais destinadas à manutenção da ordem pública e destinadas a prevenir atos de violência que ameacem bens jurídicos protegidos e indivíduos e coletivos essenciais à dignidade humana (Pena; Barbosa, 2019).

Contudo para Pena e Barbosa (2019), a segurança pública, que se concentra na prevenção do crime e na repressão às violações ilegais de direitos, pode ser conceituada como um conjunto abrangente de equipamentos e medidas preventivas destinadas a garantir que as pessoas desfrutem de um ambiente seguro, livre de perigos, danos e riscos à vida e à

propriedade. Além disso, envolve procedimentos políticos e jurídicos cujo objetivo é manter a ordem pública e garantir a coexistência pacífica dos indivíduos na sociedade.

Dada a ineficiência do Estado em coibir a atividade criminosa com ações preventivas e repressivas, surgiu uma nova abordagem: uma que visa prevenir o crime através de ações pacíficas e menos coercivas por parte dos órgãos de segurança pública, permitindo-lhes estar mais capazes e mais próximos dos seus objetivos (Souza, 2017).

Esta abordagem é conhecida como policiamento comunitário e baseia-se no princípio de que o envolvimento da comunidade na promoção da segurança é fundamental para alcançar resultados eficazes. Ao concentrar-se na prevenção, no envolvimento com as comunidades e na colaboração na resolução de problemas, o policiamento comunitário não só funciona para reduzir a criminalidade, mas também melhora as relações entre a polícia e os cidadãos. Esta metodologia reconhece que a segurança pública não pode ser alcançada apenas através de medidas repressivas, mas deve ser alcançada através de um sistema abrangente que inclua a participação ativa da sociedade, a promoção da justiça, a proteção dos direitos, a saúde pública e o bem-estar (Souza, 2017).

Nesse sentido, para Souza (2017), o policiamento comunitário é uma abordagem inovadora que visa aproximar as operações policiais das comunidades, encontrar soluções para os problemas locais, promover a prevenção do crime e construir relações entre a polícia e a relação de confiança da comunidade. Num contexto de desafios crescentes à segurança pública, esta abordagem surge como uma alternativa promissora para enfrentar as complexidades do crime contemporâneo e satisfazer as necessidades sociais de forma mais eficaz.

A abordagem inovadora conhecida como policiamento comunitário representa uma nova ideologia que se centra em operações policiais cuidadosamente planeadas com o objetivo central de prevenir o aumento da criminalidade e do comportamento ilegal. Nesta perspectiva, o policiamento comunitário pode ser entendido como mais do que apenas uma estratégia operacional; na verdade, é uma filosofia defendida pelas forças de segurança (Bohn, 2015).

O policiamento comunitário representa, portanto, uma abordagem por parte das forças de segurança pública, particularmente da polícia militar, no desempenho das suas tarefas através do policiamento comunitário preventivo. O seu principal objetivo é incentivar a integração, a proximidade e a cooperação entre os agentes policiais e o público, a fim de minimizar a criminalidade. Esta abordagem dá prioridade a ações menos coercivas

e mais humanas destinadas a promover e implementar os direitos fundamentais dos cidadãos (Bohn, 2015).

Bohn (2015), acredita que o policiamento comunitário implementado em muitos países ao redor do mundo visa transformar o modelo policial tradicional em um modelo cidadão, promovendo relações estreitas entre a polícia e os cidadãos para resolver conjuntamente os problemas locais e comunitários. Desta forma, a abordagem visa prevenir violações da dignidade humana e promover interações mais positivas entre a polícia e as comunidades para alcançar objetivos comuns e contribuir para uma sociedade mais segura e justa.

Por fim, o policiamento comunitário representa uma evolução positiva na segurança pública que prioriza a colaboração, a transparência e a prevenção do crime. O policiamento comunitário representa assim uma mudança positiva em relação à dinâmica tradicional, transformando a relação entre a polícia e as comunidades numa parceria colaborativa.

## **2.2 Policiamento comunitário como forma de prevenção**

O policiamento comunitário emergiu como uma abordagem inovadora à gestão da segurança pública que se destaca pelo seu foco na prevenção do crime. Ao contrário dos modelos tradicionais, o policiamento comunitário visa prevenir a ocorrência de crimes. A aplicação da lei centra-se nas causas profundas e trabalha com as comunidades para desenvolver estratégias proativas para resolver questões como o desemprego, a falta de educação e de recursos. Isto não só reduz a incidência da criminalidade, mas também melhora a qualidade de vida nas áreas de serviço (Silva, 2018).

A implementação do policiamento comunitário constitui um marco significativo na evolução da aplicação da lei, desafiando as abordagens tradicionais e promovendo ligações mais fortes entre os agentes policiais e os membros da comunidade. Atualmente, há uma ênfase crescente em pesquisas relacionadas à segurança pública. O aumento da insegurança, das taxas de criminalidade e da violência, juntamente com a falta de estratégias abrangentes de segurança pública para enfrentar os conflitos de forma importadora, intensificou a procura de compreensão uma abrangente desta questão (Silva, 2018).

O conceito de policiamento comunitário representa um marco significativo na evolução da aplicação da lei, desafiando as abordagens tradicionais e proporcionando ligações mais fortes entre os agentes policiais e a comunidade que serve. Atualmente, há uma ênfase crescente em pesquisas relacionadas à segurança pública. O aumento da insegurança, do

crime e da violência, juntamente com a ausência de estratégias eficazes de segurança pública para resolver conflitos de forma de importação, aumentaram a procura de uma compreensão clara e abrangente desta questão (Silva, 2018).

De acordo com Werle e Wrasse (2016), o início do modelo de policiamento comunitário foi em resposta às restrições impostas pelo modelo de policiamento tradicional, que se esgotou principalmente devido à evolução do cenário democrático no Brasil. O modelo de policiamento comunitário revela-se altamente eficaz, uma vez que adota uma abordagem proativa, antecipando-se aos problemas e, conseqüentemente, agilizando a sua resolução de uma forma que seja ao mesmo tempo eficiente e rentável.

Segundo o Werle e Wrasse (2016), métodos flagrantes de combate ao crime foram considerados incapazes de resolver o problema e foram gradualmente reconhecidos pelas autoridades de segurança pública e pela sociedade em geral. Desta forma, a presença policial torna-se cada vez mais indispensável nas comunidades onde atua. Fortalecer os princípios cívicos para orientar os cidadãos na resolução de impasses e na consecução da inclusão social.

A implementação do policiamento comunitário não só tem um impacto positivo na redução da criminalidade, mas também melhorou o bem-estar geral de uma comunidade, envolvendo ativamente os residentes nos esforços de prevenção do crime e promovendo um ambiente mais seguro. Esta abordagem, que engloba uma filosofia e um plano estratégico, tem o potencial de revitalizar a relação entre as autoridades responsáveis pela aplicação da lei e a comunidade, promovendo a cooperação mútua e, na última análise, contribuindo para uma sociedade mais segura e mais justa (Torres, 2001).

A essência do policiamento comunitário reside na estreita interação entre os agentes responsáveis pela aplicação da lei e os membros da sociedade que cumprem a lei. Isto promove um vínculo de confiança dentro da agência de segurança pública, garantindo que a polícia seja normalmente a primeira resposta a qualquer incidente ou problema. Ao fazê-lo, os agentes da polícia comunitária ajudam na resolução dos problemas dos cidadãos e, mesmo que estes estejam fora da sua jurisdição, contribuem ativamente para encontrar a resolução mais adequada para a comunidade como um todo (Torres, 2001).

O potencial para diminuir as taxas de criminalidade existe quando a aplicação da lei colabora com o público de forma eficiente. Isto é alcançado através da oferta de instruções específicas aos agentes de segurança pública, que depois educam a comunidade sobre cursos de ação adequada para diferentes configurações e oferecem regulação social informal. Pode-se argumentar que o policiamento comunitário, que depende da colaboração social para

prevenir atividades criminosas e agressões, produz resultados positivos para toda a comunidade (Fernandes; Junior, 2013).

Segundo Fernandes e Junior (2013), o atendimento da necessidade de segurança pública da sociedade necessita da cooperação da própria sociedade. Argumentam que a prevenção e o combate ao crime não podem ser confiáveis apenas à polícia. A obtenção de resultados positivos em segurança pública depende de esforços colaborativos entre o Estado e a sociedade.

De acordo com Werle e Wrasse (2016), o aspecto crucial enfatizado no modelo de policiamento comunitário é a necessidade de reconciliação entre a sociedade e as agências de aplicação da lei, a fim de identificar comunidades fortes e abordar as questões de segurança pública. É imperativo que os indivíduos e os cidadãos tenham uma força de segurança dedicada que se esforce ativamente pela criação de um ambiente mais seguro.

A implementação do policiamento comunitário pode ser vista como uma ferramenta crucial na redução da criminalidade e da violência, segundo Werle e Wrasse (2016). É evidente que esta forma de prevenção pode ser bem sucedida desde que tanto autoridades como os cidadãos se dediquem aos seus princípios.

O policiamento comunitário como estratégia preventiva provou ser uma forma eficaz de promover a segurança pública. O seu foco na colaboração, prevenção e transparência não só ajuda a reduzir a criminalidade, mas também ajuda a construir comunidades mais fortes. Destaca a importância de encarar o policiamento comunitário como uma componente fundamental das configurações das políticas de segurança, reconhecendo o seu potencial transformador na promoção da segurança comunitária.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia empregada no artigo abrange tanto um aspecto quantitativo quanto uma ampla revisão da literatura. Além disso, foram coletados dados para examinar as perspectivas em torno do assunto por meio de um questionário personalizado aplicado a policiais militares.

De novembro de 2023 a março de 2024, foi realizada uma ampla iniciativa de pesquisa, envolvendo o exame aprofundado de artigos científicos e doutrinas policiais militares em uma plataforma online.

O foco do estudo girou em torno da implementação do policiamento comunitário como forma de prevenir o crime. Para coleta de dados, uma ferramenta digital de coleta de

dados foi desenvolvida na plataforma *Google Forms* (ver Apêndice A) e compartilhada com os policiais militares do CAPM por suas valiosas contribuições. Uma vez coletado os dados, eles foram meticulosamente organizados em tabelas e gráficos para análise minuciosa.

A pesquisa realizada neste cenário engloba uma mistura de metodologias quantitativas e qualitativas que, quando integradas à análise dos dados, facilitam a compreensão aprofundada do assunto e as subsequentes deduções feitas.

Gil (2006) afirma que a pesquisa quantitativa se baseia na indicação de que todo aspecto pode ser indicado e atribuído um valor numérico, facilitando a produção, categorização e exame de dados quantitativos. Após a coleta dos dados, as respostas foram compiladas, tabuladas e comprovadas por meio de frequências absolutas, frequências relativas e percentuais. Para aumentar a clareza e a organização, os resultados serão apresentados em tabelas e gráficos.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS POLICIAIS E DA AMOSTRA DA PESQUISA

Entre janeiro e fevereiro de 2024, um grupo de 30 participantes foi incluído neste estudo. Cada participante respondeu a um questionário elaborado no *Google Forms* e entregue por meio de um link fornecido por um aplicativo de mensagens instantâneas.

**Tabela 1 – Caracterização da amostra**

Variáveis	n°	%
<b>Graduação</b>		
Soldado	29	96,7
Cabo	0	0
1° Sargento a 3° Sargento	0	0
Subtenente	0	0
Oficial	0	0
2° Tenente a 1° Tenente	0	0
Capitão/ Major	0	0
Tenente Coronel/ Coronel	1	3,3
<b>Sexo</b>		
Masculino	29	96,7
Feminino	1	3,3

Tempo de serviço na PM		
01-05 anos	27	90
06-10 anos	0	0
11-20 anos	0	0
21-30 anos	2	6,7
>30anos	1	3,3
Tipo de Atividade na PMGO		
Administrativa	7	23,3
Operacional	23	76,7

Legenda: n = quantidade da amostra.

Fonte: Elaborada pelo Autor (2024).

Os dados da Tabela 1 revelam informações de perfil dos integrantes da Polícia Militar de Goiás (PMGO) da amostra. A julgar pela situação de graduação, a grande maioria (96,7%) são militares e apenas uma pessoa (3,3%) ocupa o posto de tenente-coronel ou coronel. Em termos de gênero, a grande maioria são homens, representando 96,7% da amostra, enquanto as mulheres representam apenas 3,3%. Em termos de anos de serviço, a maioria dos membros tem anos de serviço de 1 a 5 anos, seguidos de 6,7%, anos de serviço de 21 a 30 anos, e 3,3% dos membros têm anos de serviço superiores a 30 anos. Quanto aos tipos de atividades desenvolvidas, a maioria, 76,7%, envolveu atividades operacional e 23,3% envolveu atividades administrativas. Estes dados fornecem informações importantes sobre a composição dos membros e a distribuição de diferentes variáveis.

#### 4.2 ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO E SUA APLICAÇÃO NA PREVENÇÃO DE CRIMES

**Tabela 2 - Qual a sua opinião acerca do policiamento comunitário na prevenção de crimes.**

Classificação	n°	%
Auxilia de forma considerável na prevenção e redução de crimes	29	96,7
Tem pequena influência na prevenção e redução de crimes	1	3,3
Não tem reflexos na prevenção e redução de crimes	0	0
Total	30	100

Fonte: Elaborada pelo autor (2024).

A tabela 2 apresenta opiniões sobre o policiamento comunitário na prevenção de crimes. A maioria esmagadora, representada por 96,7% dos entrevistados, acredita que o policiamento comunitário auxilia de forma considerável na prevenção e redução de crimes. Uma pequena minoria, apenas 3,3%, tem a opinião de que o policiamento comunitário tem apenas uma pequena influência nesse sentido. Nenhum dos entrevistados indicou que o policiamento comunitário não tem reflexos na prevenção e redução de crimes. Esses resultados sugerem uma forte confiança na eficácia do policiamento comunitário como uma estratégia para combater a criminalidade, o que pode ser indicativo do reconhecimento de sua capacidade de construir laços de confiança e cooperação entre a polícia e a comunidade, levando a uma maior eficiência na prevenção e resolução de crimes.

O policiamento comunitário é uma abordagem que enfatiza a colaboração entre a polícia e a comunidade, promovendo a participação ativa dos moradores na segurança de suas áreas. Estudos têm mostrado que essa estratégia pode contribuir significativamente para a prevenção e redução de crimes, ao fortalecer os laços de confiança e promover uma resposta mais rápida e eficaz aos problemas locais de segurança (Reis, 2021).

**Tabela 3 - Você já participou de atividades de policiamento comunitário em sua área de atuação.**

<b>Classificação</b>	<b>n°</b>	<b>%</b>
Sim	15	50
Não	15	50
Total	30	100

Fonte: Elaborada pelo autor (2024).

Conforme a tabela 3 indica, metade dos entrevistados 50% já participaram de atividades de policiamento comunitário em suas áreas de atuação, enquanto a outra metade 50% não participou. Isso sugere uma divisão na experiência dos policiais em relação ao envolvimento em atividades de policiamento comunitário, o que pode refletir diferentes abordagens ou ênfases dentro da força policial em relação a esse tipo de trabalho colaborativo com a comunidade.

O trabalho policial colaborativo com a comunidade envolve a criação de parcerias entre a polícia e os membros da comunidade para abordar questões de segurança local. Essa abordagem promove o engajamento dos cidadãos na prevenção de crimes, fortalecendo os laços de confiança e aumentando a eficácia das iniciativas de segurança pública (Reis, 2021).

**Tabela 4 - Você acredita que com o policiamento comunitário, há maior confiança e cooperação da comunidade com o trabalho da Polícia Militar.**

Classificação	n°	%
Sim, de forma muito relevante	27	90
Sim, de forma razoável, mas não muito considerável	2	6,7
Não acredito que há mudança alguma	1	3,3
Total	30	100

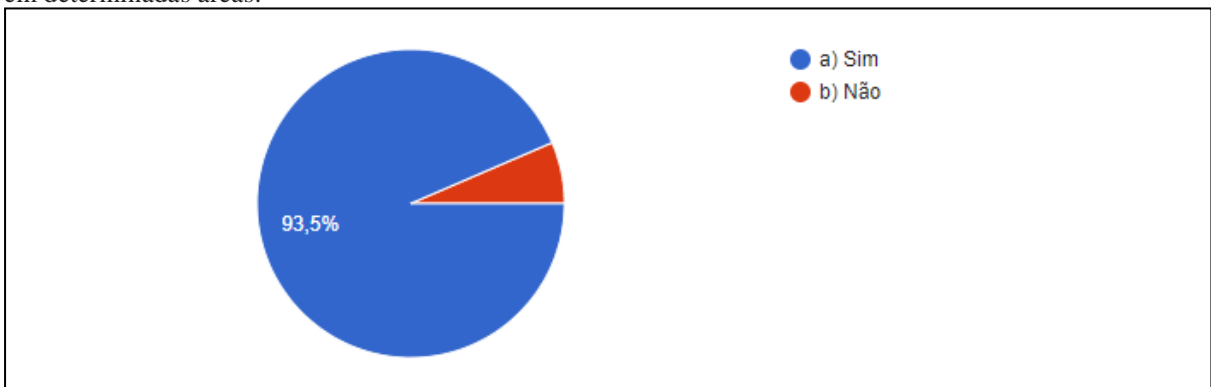
Fonte: Elaborada pelo autor (2024).

Os resultados apresentados pela tabela indicam que a grande maioria dos entrevistados 90% acredita que o policiamento comunitário resulta em uma maior confiança e cooperação da comunidade com o trabalho da Polícia Militar, enquanto uma parcela menor 6,7% consideram essa mudança como razoável, mas não muito significativa. Apenas 3,3% dos entrevistados expressaram a opinião de que não há mudança alguma nesse aspecto. Esses resultados sugerem um reconhecimento generalizado do impacto positivo do policiamento comunitário na construção de relações mais sólidas entre a polícia e a comunidade.

O trabalho colaborativo entre a polícia e a comunidade promove o estreitamento das relações, construindo uma base de confiança e cooperação mútua. Essa parceria fortalecida é essencial para uma resposta mais eficaz aos desafios de segurança local e para o desenvolvimento de soluções adaptadas às necessidades específicas da comunidade (Reis, 2021).

Tal constatação empírica pode ser notada no gráfico 1, conforme se depreende os resultados abaixo:

Gráfico 1: Você acha que o policiamento comunitário ajuda a identificar problemas de segurança específicos em determinadas áreas.



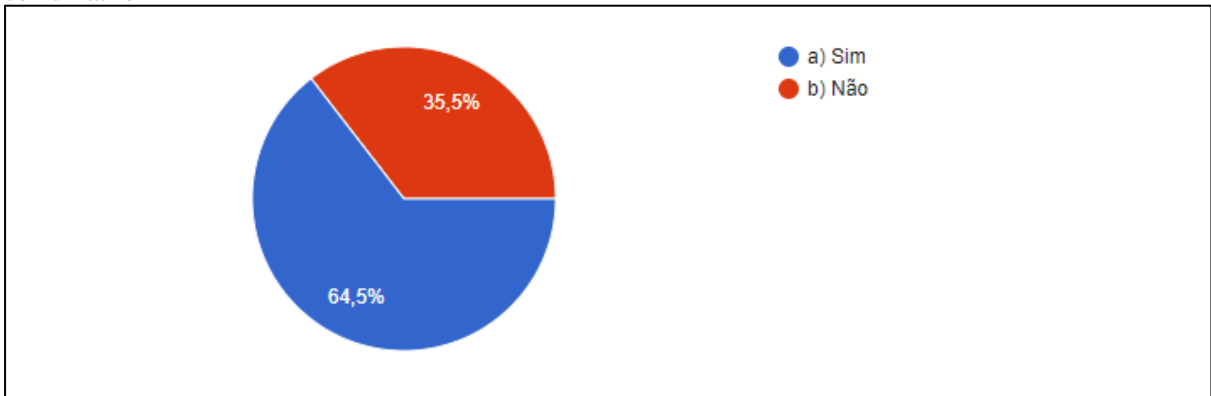
Fonte: Elaborada pelo autor (2024).

Dos entrevistados conforme o gráfico 1, 93,5% acredita que o policiamento comunitário ajuda a identificar problemas de segurança específicos em determinadas áreas,

enquanto 6,5% discordam dessa afirmação. Esses resultados destacam uma forte percepção positiva sobre a contribuição do policiamento comunitário na identificação de questões de segurança localizada.

A abordagem da polícia comunitária é altamente eficaz na identificação de problemas de segurança específicos em áreas locais, aproveitando o conhecimento e a colaboração dos residentes para uma resposta mais direcionada e eficiente. Essa parceria fortalecida entre a polícia e a comunidade permite uma abordagem mais proativa na identificação e resolução de questões de segurança locais (Reis, 2021).

Gráfico 2: Você já recebeu treinamento específico sobre como implementar e manter o policiamento comunitário



Fonte: Elaborada pelo autor (2024).

De acordo com o gráfico 2, dos candidatos 64,5% afirmaram já ter recebido treinamento específico sobre como implementar e manter o policiamento comunitário, enquanto 35,5% responderam que não receberam esse treinamento. Esses resultados destacam uma parcela considerável de policiais que foram capacitados especificamente para lidar com questões relacionadas ao policiamento comunitário.

O treinamento complementar oferecido aos policiais convencionais sobre policiamento comunitário é crucial para equipá-los com habilidades específicas necessárias para construir relacionamentos eficazes com a comunidade, promovendo a confiança e a colaboração mútua. Essa capacitação não só fortalece a compreensão dos policiais sobre as necessidades locais, mas também melhora sua capacidade de identificar e resolver problemas de segurança de forma proativa e sensível às demandas da comunidade (Reis, 2021).

**Tabela 5 - Você acha que o policiamento comunitário permite uma resposta mais rápida e eficiente a incidentes de crime.**

Classificação	n°	%
Sim	26	86,7

Não	4	13,3
Total	30	100

Fonte: Elaborada pelo autor (2024).

A tabela revela que a maioria dos entrevistados 86,7% acreditam que o policiamento comunitário possibilita uma resposta mais rápida e eficiente a incidentes de crime, enquanto uma minoria 13,3% discordam dessa afirmação. Esses resultados indicam uma percepção positiva sobre a eficácia do policiamento comunitário em lidar com incidentes criminais de forma ágil e eficaz.

A polícia comunitária demonstra eficácia ao oferecer uma resposta ágil e direcionada a incidentes criminais, aproveitando o conhecimento local e os laços de confiança para uma intervenção rápida e eficiente. Sua presença proativa nas comunidades ajuda a prevenir crimes e a promover um ambiente mais seguro e colaborativo. A proximidade dos policiais comunitários com os moradores permite uma resposta mais rápida e eficaz a problemas de segurança, resultando em uma maior sensação de segurança e confiança na comunidade. Além disso, a interação contínua e a colaboração com os residentes facilitam a identificação e resolução de questões de segurança de forma personalizada e adaptada às necessidades locais (Reis, 2021).

De acordo com os dados mostrados no gráfico 3, todos os entrevistados 100% concordam que investir em programas de policiamento comunitário é uma estratégia eficaz para melhorar a segurança pública a médio e longo prazo. Isso reflete uma forte confiança na eficácia do policiamento comunitário como uma abordagem fundamental para promover um ambiente mais seguro e colaborativo a longo prazo.

A atuação da polícia comunitária a médio e longo prazo é crucial para promover uma cultura de segurança colaborativa e sustentável. Ao construir relacionamentos sólidos com a comunidade e abordar questões de segurança de maneira proativa, ela contribui para a redução duradoura da criminalidade e o aumento da qualidade de vida nas áreas atendidas.

Conforme o gráfico 4 - Todos os entrevistados concordam 100% que o policiamento comunitário pode ser adaptado para atender às necessidades específicas de diferentes comunidades. Essa unanimidade destaca a flexibilidade e a versatilidade dessa abordagem, que pode ser ajustada de acordo com as características e demandas únicas de cada localidade, fortalecendo assim sua eficácia e relevância em diferentes contextos.

A polícia comunitária demonstra uma notável adaptabilidade ao ajustar suas estratégias e abordagens de acordo com as necessidades específicas de cada comunidade,

promovendo uma resposta mais eficaz e relevante aos desafios locais de segurança. Sua capacidade de flexibilidade permite a construção de parcerias sólidas e a implementação de soluções personalizadas, fortalecendo os laços de cooperação e promovendo um ambiente mais seguro e colaborativo (Reis, 2021).

Todos os entrevistados concordam (100%) que o envolvimento ativo da comunidade é essencial para o sucesso do policiamento comunitário na prevenção de crimes. Essa unanimidade ressalta a importância fundamental da colaboração e participação dos moradores no desenvolvimento e implementação de estratégias de segurança, fortalecendo assim a eficácia e a relevância do policiamento comunitário como uma abordagem proativa na prevenção de crimes.

O envolvimento ativo da sociedade desempenha um papel crucial no sucesso do policiamento comunitário, pois estabelece uma base sólida de colaboração e confiança entre a polícia e os membros da comunidade. Ao participar ativamente na identificação de problemas de segurança locais, na implementação de medidas preventivas e na construção de relacionamentos com os policiais, os cidadãos tornam-se parceiros essenciais na promoção da segurança pública. Essa parceria fortalecida não apenas facilita uma resposta mais rápida e eficaz aos desafios de segurança, mas também contribui para o desenvolvimento de soluções sustentáveis e adaptadas às necessidades específicas de cada comunidade, resultando em um ambiente mais seguro e colaborativo para todos.

Em suma, a participação ativa da sociedade é um pilar fundamental para o êxito do policiamento comunitário, alimentando uma relação de confiança e cooperação entre a polícia e a comunidade. Essa colaboração contínua não apenas fortalece a segurança pública, mas também promove uma cultura de responsabilidade compartilhada na construção de comunidades mais seguras e resilientes.

## **5 CONCLUSÃO**

Diante dos dados apresentados e das análises realizadas, é possível concluir que o policiamento comunitário desempenha um papel fundamental na prevenção de crimes e na promoção da segurança pública. A estreita relação entre a polícia e a comunidade, estabelecida por meio dessa abordagem, demonstra ser eficaz na identificação e resolução de problemas de segurança, além de contribuir para a construção de um ambiente mais seguro e harmonioso.

Depreende-se dos apontamentos do estudo, asseverar que a participação ativa dos moradores, aliada ao compromisso e à capacitação dos policiais, são elementos essenciais para o sucesso do policiamento comunitário. Assim, sua aplicação contínua e aprimoramento são fundamentais para o fortalecimento das políticas de segurança e o bem-estar da sociedade como um todo.

Portanto, constata-se por meio deste estudo científico que o policiamento comunitário é uma ferramenta fundamental para promover um ambiente mais seguro e colaborativo, onde tanto os policiais quanto os cidadãos desempenham um papel ativo na proteção e na promoção do bem-estar da comunidade. Essa abordagem também ressalta a importância da participação cidadã e do comprometimento institucional na implementação e no sucesso do policiamento comunitário.

## **REFERÊNCIAS**

BOHN, Maurício Futryk. **Policiamento Comunitário: Transição da Polícia, tradicional para Polícia Cidadã**. São Paulo: Jus, 2015.

FERNANDES, Júlio César Motta; JÚNIOR, José dos Reis. **O Policiamento Comunitário como Instrumento de Apoio a Análise Criminal**. Goiânia: Conjuntura Econômica, 2013.

GIL, Antônio. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2006.

PENA, William; BARBOSA, Josimar. **A aplicação da polícia comunitária**. São Paulo: Impretus, 2019.

REIS, Helena dos Santos. **A Utilização da Mediação de Conflitos nas Atividades Policiais**. Rio de Janeiro: Forense, 2021.

SILVA, Geraldo Oliveira da. **Polícia comunitária: A verdadeira visão de suas ações**. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

SOUZA, Alexandro César. **Projetos de Polícia Comunitária**. São José dos Pinhais: Ed Ciências Policiais da APMG, 2017.

TORRES, Douglas Dias. **Polícia Comunitária e a prevenção e investigação criminal**. São Paulo: Juspodvim, 2001.

WERLE, Caroline Cristiane; WRASSE, Helena Pacheco. **Apontamento sobre o policiamento comunitário: uma inovadora política de segurança pública na prevenção e no combate à criminalidade e violência no Brasil**. Rio de Janeiro: Forense, 2016.

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO**

**1) Qual é a sua graduação na PMGO?**

- a) Soldado
- b) Cabo
- c) 3º Sargento a 1º Sargento
- d) Subtenente
- e) Oficial
- f) 2º Tenente a 1º Tenente
- g) Capitão/ Major
- h) Tenente Coronel/ Coronel

**2) Sexo**

- a) Masculino
- b) Feminino

**3) Há quanto tempo você está na polícia militar de Goiás?**

- a) 1 a 5 anos
- b) 6 a 10 anos
- c) 11 a 20 anos
- d) 21 a 30 anos
- e) Mais de 30 anos

**4) Qual seu ambiente de Trabalho?**

- a) Administrativo
- b) Operacional

**5) Qual a sua opinião acerca do policiamento comunitário na prevenção de crimes?**

- a) Auxilia de forma considerável na prevenção e redução de crimes
- b) Tem pequena influência na prevenção e redução de crimes
- c) Não tem reflexos na prevenção e redução de crimes

**6) Você já participou de atividades de policiamento comunitário em sua área de atuação?**

- a) Sim
- b) Não

**7) Você acredita que com o policiamento comunitário, há maior confiança e cooperação da comunidade com o trabalho da Polícia Militar?**

- a) Sim, de forma muito relevante
- b) Sim, de forma razoável mas não muito considerável
- c) Não acredito que há mudança alguma

**8) Você acha que o policiamento comunitário ajuda a identificar problemas de segurança específicos em determinadas áreas?**

- a) Sim
- b) Não

**9) Você já recebeu treinamento específico sobre como implementar e manter o policiamento comunitário?**

- a) Sim

b) Não

**10) Você acha que o policiamento comunitário permite uma resposta mais rápida e eficiente a incidentes de crime?**

a) Sim

b) Não

Justifique sua resposta: \_\_\_\_\_

**11) Você acredita que investir em programas de policiamento comunitário é uma estratégia eficaz para melhorar a segurança pública a médio e longo prazo?**

a) Sim

b) Não

**12) Você acredita que o policiamento comunitário pode ser adaptado para atender às necessidades específicas de diferentes comunidades?**

a) Sim

b) Não

**13) Você concorda que o envolvimento ativo da comunidade é essencial para o sucesso do policiamento comunitário na prevenção de crimes?**

a) Sim

b) Não

**14) Você gostaria de fornecer sugestões ou comentários adicionais sobre o policiamento comunitário e sua aplicação na prevenção de crimes?**